

Como era sujeito de brio, tomou aulas de gramática, de modo a colocar as vírgulas em seus devidos lugares.

29. (CESPE/SEDUC/AL/2018)

Na linha 1, a conjunção “Como” introduz uma comparação.

De acordo com ela, a situação de alunos negros requer ainda mais atenção. “É preciso prestar atenção nessa condição: a pessoa já estava vulnerável socialmente, sem a possibilidade de realizar um isolamento dentro de casa, pois vive em uma casa pequena ou onde não há cômodos suficientes”, contextualiza Suelaine.

30. (CESPE/2023)

No segundo período do quinto parágrafo, a conjunção ‘pois’ introduz uma conclusão

- Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber, têm duas existências paralelas, uma no sujeito que as possui, outra no espírito dos que o ouvem ou contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes e os mais profundos conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contacto com outros homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os gostar, valem tanto como as urzes e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não valem nada; ou, por outras palavras mais enérgicas, não há espetáculo sem espectador. Um dia, estando a cuidar nestas coisas, considerei que, para o fim de alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos, e, aliás, nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora.
- (O Espelho, Machado de Assis)

31. (CNSDF/2024)

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho “e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora” (último parágrafo) poderia ser reescrito da seguinte forma: **e esse dia posso agora dizer, como me deu a doutrina salvadora, que foi o da regeneração dos homens.**

32. (CNSDF/2024)

A substituição do conectivo “então” por **por conseguinte** mantém a correção e o sentido original do texto.

33. (CNSDF/2024)

No quarto período do primeiro parágrafo, a substituição de “tinha consumido” por **consumira** mantém a correção gramatical e o sentido original do texto.

A Antiga Valíria era um antigo império localizado em Essos, continente a leste de Westeros. Ela é pouco mencionada na série, pois não existe mais, mas sua língua (o alto valiriano) ainda é usada por uma elite seleta. Seria como falar latim clássico na Europa medieval.

34. (CESPE/2022)

No segundo período do segundo parágrafo, os vocábulos “pois” e “mas” introduzem,

Com efeito, o tom geral daqueles que defendem essas exposições apela para a utilidade educativa de se usarem corpos humanos reais, dissecados e modelados, em posições didáticas, pois essa técnica possibilita o acesso a “espécimes” cuja riqueza de detalhes e de informações era antes acessível apenas aos anatomistas.

35. (CESPE/2023)

Estariam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto se, no último período do texto, a conjunção “pois” fosse suprimida e, em seguida, a vírgula empregada após “didáticas” fosse substituída por dois-pontos.

V E R B O

Fatores de atração

- Advérbio
- Palavra negativa
- Pronome relativo
- Conjunção subordinativa
- Pronome indefinido
- Pronome demonstrativo
- Pronome interrogativo
- em + gerúndio
- Frases interrogativas, exclamativas e optativas

O ministro da Economia não se mantém tranquilo.

O ministro da Economia não mantém-se tranquilo.

O ministro da Economia se mantém tranquilo.

O ministro da Economia mantém-se tranquilo.

O justo se desvela no decorrer das lutas de libertação na história.

36. (CESPE/MPESC/Promotor/2023)

No primeiro período do texto, a ênclise do pronome “se” à forma verbal “desvela”, escrevendo-se **desvela-se**, seria gramaticalmente correta.

Em mesmo sentido, Veronese (2007) realizou análise da evolução de experiências alternativas de resolução de conflitos, descrevendo os projetos e as questões políticas implicadas nesse fenômeno. Segundo o autor, apesar do consenso de que o Brasil se insere em um contexto de tradição jurídica formalista, ocorre atualmente um movimento descrito como “permeabilidade às novas referências institucionais para a solução dos conflitos

37. (CESPE/TJES/2023)

Em “o Brasil se insere em um contexto de tradição jurídica formalista” (segundo período do último parágrafo), a correção gramatical do texto seria mantida se o pronome “se” fosse colocado em posição enclítica à forma verbal “insere” — escrevendo-se **insere-se**.

Restar-me-ia alegar que o DIP, a polícia, enfim, os hábitos de um decênio de arrocho, me impediram o trabalho. Isto, porém, seria injustiça. Nunca tivemos censura prévia em obra de arte.

38. (CESPE/2021)

No trecho “Restar-me-ia alegar que o DIP, a polícia, enfim, os hábitos de um decênio de arrocho, me impediram o trabalho”, o uso da mesóclise expressa noção do tempo verbal do futuro do presente.

Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada por um contexto...

39. (CESPE)

Mantém-se a noção de voz passiva, assim como a correção gramatical, ao se substituir “seria caracterizada” por **caracterizaria-se**.

Amanhã serão definidos os nomes do presidente da República e dos governadores de alguns estados...

40 - (CESPE TSE – ANALISTA)

A substituição da expressão “serão definidos” por **definir-se-ão** garante a correção gramatical do período